

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

ATIVIDADE EDUCACIONAL NA ESCOLA: DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE¹

**Fabiane Schwingel Da Trindade², Gabriele Weber Fuhrmann³, Angélica De Almeida⁴,
Pamela Fantinel Ferreira⁵.**

¹ Artigo realizado na disciplina de Estágio em Saúde Coletiva II

² Aluna do Curso de Nutrição, Departamento de Ciências da Vida - UNIJUI. E-mail: fabiane28.schwingel@hotmail.com.br

³ Aluna do Curso de Fisioterapia, Departamento de Ciências da Vida - UNIJUI. E-mail: gabriiiele@hotmail.com

⁴ Aluna do Curso de Nutrição, Departamento de Ciências da Vida - UNIJUI. E-mail: angelica.nutri@yahoo.com.br

⁵ Docente do Curso de Nutrição, Departamento Ciências da Vida - UNIJUI. Doutoranda em Distúrbios da Comunicação Humana pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Email: pamelafferreira@yahoo.com.br

Introdução

A educação ambiental aborda uma grandeza ativa na educação fundamental referente a uma esfera de interações que está na base do desenvolvimento pessoal e social. A mesma tende a induzir estratégias sociais, de início na comunidade local e, em seguida, nas redes mais extensas da solidariedade, solicitando a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais e uma abrangência independente e criativa dos problemas que se proporcionam e dos recursos possíveis para eles (SAUVÉ, 2002).

Por outro lado, articulando-se a educação escolar à promoção da saúde percebe-se certo mecanismo de fortalecimento e implantação de política mais transversal, integrada e intersetorial, que propõe a articulação entre os serviços de saúde, a comunidade, às iniciativas pública e privada, além do próprio cidadão na proposição de ações que busquem bem-estar e qualidade de vida. (BRASIL, 2006).

Estudos indicam que ações educativas podem visar à sensibilização e a conscientização sobre algum problema de saúde ou atos que possam evitar o surgimento de males à clientela. Nesse sentido, não se pode deixar de lembrar o quanto às ações preventivas são mais vantajosas que as ações curativistas; tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista assistencial, uma vez que podem diminuir a incidência de doenças (DINIZ et al., 2008).

Em vista disto, a escola é um dos alicerces da educação, da cidadania e da formação de uma nação. É por meio dela que a criança inicia sua educação, sua integração e inclusão social, seus relacionamentos e seus potenciais, ou seja, relações complexas que se estendem por toda a vida (LIBERAL 2005).

Por fim, o trabalho educacional na escola é um componente essencial, necessárias e de caráter emergencial, pois se sabe que o maior dos desequilíbrios ecológicos está relacionada à conduta humana inadequada impulsionada por apelos consumista, frutos da sociedade capitalista, que geram desperdício e ao uso descontrolado dos bens da natureza, a saber, os solos, as águas e as florestas (CARVALHO, 2006).

Este estudo teve como objetivo relatar a experiência de acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia e nutrição na elaboração e na aplicação de atividades educacionais referente ao dia mundial do meio ambiente com escolares.

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

Metodologia

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência sobre atividades de educação em saúde relacionadas ao meio ambiente concretizadas em uma escola estadual do município de Ijuí, RS, no mês de junho de 2016.

Realizaram-se algumas atividades alusivas durante o estágio interdisciplinar em Saúde Coletiva da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI com o terceiro e quarto ano. Atividades estas, elaboradas no intuito de incluir todos os alunos do turno da tarde na atividade e dividir os alunos aleatoriamente a fim de que nenhum dos grupos fossem privilegiados devido à mesma idade ou afinidade.

Resultados e Discussões

Mobilizar o coletivo é uma das primeiras estratégias da ação das equipes multidisciplinares. Isto é, o trabalho desta equipe incide em uma maneira especial de organização, que dispõe principalmente do auxílio mútuo entre profissionais de uma mesma área. A qual sugere a construção de um determinado trabalho aonde se tem um objetivo comum e permite que todos façam parte da mesma ação. Logo, a troca de conhecimento entre uma equipe multidisciplinar é determinante nas relações humanas, pois motiva a buscar de forma unida aos objetivos traçados.

Então, tratando-se de uma escola de ensino fundamental, que é o caso deste estudo, fica claro os benefícios de um planejamento direcionado para a multidisciplinaridade, considerando ainda mais a importância de trabalhos educativos durante a infância, período onde o desenvolvimento infantil está latente.

Com base nisso, no primeiro momento foi realizada uma visita à escola a fim de conhecê-la e analisar as possíveis turmas que seriam abordadas, verificando ainda quais os principais pontos a serem trabalhados referentes ao tema, assim como que atividades que seriam autorizadas pela coordenação.

A partir de então foram discutidos e elaboradas ações educativas para as crianças do terceiro e quarto ano referente ao meio ambiente, dentre as quais:

- gincana da coleta seletiva do lixo: onde foram distribuídos diferentes lixos na quadra de esporte, material este coletado e levado para à escola, e na lateral fixadas lixeiras com as cores definidas (vermelho-vidro; amarelo- metal; marrom- orgânico; azul- papel), a partir da divisão do grupo foi dado um tempo (1 minuto) no qual um dos grupos aguardou na lateral da quadra e o grupo participante teve que coletar os lixos espalhados e acondicioná-los nas lixeiras certas. No final do tempo, contabilizou-se os pontos certos e os errados concomitantemente com orientações sobre os mesmos;
- quiz de perguntas e respostas: ambos os grupos formaram filas e realizou-se uma pergunta referente ao meio ambiente, após o sinal, caso soubessem a resposta, os dois primeiros da fila tiveram que correr até o determinado local e responder a questão. Em caso de erro, o grupo do participante que errou a pergunta pagava uma prenda sugerida na hora;
- produção de marca página: levou-se algumas gravuras para serem coloridas pelos alunos, em seguida, colados em palitos de picolé;

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica

- E a, distribuição de panfletos e imãs informativos abordando o tema.

No decorrer da aplicação das atividades, obteve-se uma resposta satisfatória dos alunos com a participação de todos nas atividades e do grupo de estagiárias que trabalhou em equipe e dispuseram de suas áreas para obter um resultado positivo.

Diante disso, percebe-se que a educação em saúde como forma de promoção da saúde no ambiente escolar, se faz mediante a construção de parcerias e, de certa forma, ao abandono do antigo modelo educacional centrado apenas na figura do professor. Logo, que é de vital importância à valorização da tríade professor-profissional de saúde comunidade, onde se estabelecem espaços para que todos os atores deste conjunto possam ser ouvidos em suas necessidades, e também participar no processo de mudanças positivas para todos (DINIZ et al., 2008)

É importante salientar, que a educação em saúde para uma comunidade requer considerações não apenas relacionadas ao levantamento das suas necessidades e determinação arbitrária de ações, mas também deve envolver a participação destas comunidades no desenvolvimento destas ações. Desta forma, desempenham o papel principal na identificação de suas próprias necessidades, e no planejamento de soluções para atendê-las com maior especificidade (FONTANA, 2008).

Conclusão

A partir da realização dessa vivência foi possível concluir que se tivermos a capacidade de tornar os alunos conscientes e sensibilizados a essa nova visão sobre o ambiente, eles próprios se tornarão educadores ambientais em suas casas e em seu meio de convívio. Tornando assim esse processo em uma sequência de ações benéficas à vida de todos os seres que da natureza dependem, assegurando a sustentabilidade do planeta para as gerações futuras.

Conclui-se também que a equipe multidisciplinar apesar das particularidades de cada área envolvida, é de extrema importância no que se refere à construção de saberes em torno do fenômeno analisado e respectivamente uma melhor qualidade de vida do indivíduo.

Palavras – chave: Educação em saúde; Meio ambiente; Escolares.

BRASIL, Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2006.

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. 2ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FONTANA, R.T. A vigilância sanitária no contexto escolar: um relato de experiência. Revista Brasileira Enfermagem, Brasília; v. 61, n.1, p. 131-4, 2008.

GUEDES, J. C. S. Educação ambiental nas escolas de ensino fundamental: estudo de caso. Garanhuns: Ed. do autor, 2006.

LIBERAL, E.F. Acidentes e danos com escolares: incidência, causas e consequências. Jornal de Pediatria .v. 81, n.5 (supl), p.155 – 163, 2005.

COSTA, F. S.; SILVA, J.L.L.; DINIZ. M.I.G. A importância da interface educaçãosaúde no ambiente escolar como prática de promoção da saúde. Informe-se em promoção da saúde, v.4, n.2. p.30-33, 2008

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XXIV Seminário de Iniciação Científica